

Introdução

Cresce a cada ano a participação do setor terciário na economia brasileira. No ano de 2009, o setor respondeu por 68,5% do PIB e por mais de 70% dos empregos formais. Ademais, o setor recebeu a maior parte dos Investimentos Estrangeiros Diretos no País, absorvendo aproximadamente 45% destes no mesmo período.

O ano passado, no entanto, foi marcado por uma crise econômica internacional que reduziu os fluxos mundiais do comércio exterior. Todavia, comparando o desempenho das exportações de serviços do Brasil com as do resto do mundo, percebe-se que a redução das exportações brasileiras (de 8,8%) foi menor que a queda das exportações mundiais de serviços (de 12,9%). O declínio das exportações brasileiras de serviços também foi menos acentuado que o das exportações de bens (de 22,7%). Com relação às importações, houve uma redução de apenas 0,7 %, de 2009 para 2008, percentual inferior à queda apresentada pelas importações mundiais (de 11,9 %).

A Secretaria de Comércio e Serviços (SCS), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com o apoio do Banco Central do Brasil, publica anualmente o Panorama do Comércio Internacional de Serviços. O conhecimento da realidade do comércio exterior de serviços brasileiro é fundamental para a tomada de decisões, tanto pelo governo quanto pelo setor privado.

Além das informações constantes das edições anteriores desta publicação, apresentamos nesta edição dados inéditos sobre as exportações de serviços por porte de empresas. Esses dados indicam uma surpreendente participação das microempresas e empresas de pequeno porte (MPEs) no comércio exterior de serviços do País. Cerca de 78% das pessoas jurídicas exportadoras de serviços no Brasil são MPEs.

Com o propósito de ampliar a visibilidade do comércio exterior de serviços brasileiro, a SCS está empenhada na conclusão dos trabalhos de desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços (SISCOSERV). Esse sistema registrará as operações de comércio exterior de serviços e de intangíveis do País e permitirá a divulgação de estatísticas tempestivas e apuradas sobre esse comércio.

A SCS acredita que o Panorama do Comércio Internacional de Serviços, o SISCOSERV e o contínuo trabalho para aperfeiçoamento da produção de estatísticas do comércio exterior de serviços do Brasil são imprescindíveis às empresas do nosso País para a superação dos desafios e a visualização das oportunidades de comércio e investimentos em serviços no mercado internacional.

Introduction

Each year we see an increase in importance of the service sector for the Brazilian economy. In 2009, that sector accounted for 68.5% of the country's GDP and for more than 70% of formal jobs. Furthermore, the sector was the largest recipient of Foreign Direct Investment in Brazil, receiving approximately 45% of total inflows in the same period.

However, the last year was marked by an international economic crisis that reduced world trade flows. But relative to the results for exports of services by the rest of the world, the decrease in Brazilian exports of services was not as steep (8.8% compared to 12.9% for the rest of the world). Likewise, the decline in Brazilian exports of services was not as severe as the decline in its exports of goods (which fell 22.7%). With respect to imports, there was a decrease of 0.7% from 2008, a percentage inferior to that of the imports of services by the rest of the world (11.9%).

The Secretariat of Commerce and Services (SCS) of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, with the support of the Central Bank of Brazil, publishes annually the Outlook of the International Trade in Services. The rationale behind it is that adequate knowledge over the service sector is essential for decision-making for the government and the private sector.

Besides the relevant information from previous editions, this year's Outlook presents never before seen data on Brazilian exports of services organized by companies' size. These data indicate a surprising participation of Micro and Small Enterprises (MSEs) in foreign trade in services. For instance, now we know that about 78% of juridical persons in Brazil who exports services are MSEs.

With the aim of increasing visibility for Brazilian services trade, the SCS is committed to concluding the development and implementation phases of the Integrated System of Foreign Trade in Services (SISCOSERV). This system will register operations of Brazilian foreign trade in services and intangibles and will allow the giving out of timely and accurate statistics on that trade.

The SCS believes the Outlook on International Trade in Services, the SISCOSERV and the continuous work of perfecting the production of statistics of foreign trade in Brazil are imperative to the country's companies work on overcoming obstacles and discovering new opportunities for trade and investments in services in international markets.

SERVIÇOS

PANORAMA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Índice / Index

I. Balança Brasileira de Comércio Exterior de Serviços / Brazilian Foreign Trade in Services Balance

1. Balança Brasileira de Comércio Exterior de Bens e Serviços em 2009 / Brazilian Foreign Trade in Goods and Services Balance in 2009	5
2. Exportação e Importação de Serviços em Relação a Bens / Services Exports and Imports in Relation to Goods.....	6
3. Composição do Comércio Exterior de Bens e Serviços / Composition of Brazilian Foreign Trade in Goods and Services	7 - 8
4. Evolução da Balança Brasileira de Comércio Exterior de Serviços / Development of Brazilian Foreign Trade in Services Balance	7 - 11
Exportações / Exports.....	7
Importações / Imports.....	9
Saldo – Brasil e Outros Países/ Balance – Brazil and Other Countries	9 - 10
Corrente de Comércio / Tradeflow	10
Mensal / Monthly	11

II. Conta de Serviços do Balanço de Pagamentos / Balance of Payments Services Account

1. Receitas / Revenues	12
Serviços Empresariais, Profissionais e Técnicos / Business, Prof. and Technical Services	12
2. Despesas / Expenditures	13
Viagens Internacionais / International Travel	13
3. Corrente de Comércio / Tradeflow	14
4. Saldos / Balances.....	14
5. Por porte / By company size	15 - 16
Exportações/ Exports	15
Importações / Imports	15
Relação % Exportação/Importação / % Relation Exports / Imports	16

III. Exportações Brasileiras de Serviços / Brazilian Services Exports

1. Principais Regiões, Blocos e Países/ Leading Countries, Blocks and Regions	16 - 17
2. Evolução do Brasil e do Mundo / Developments of Brazil and World	17 -18
3. Principais Setores/CNAE / Main Sectors/CNAE.....	18
Por porte / By company size	19 - 20
4. PAS e PAIC / PAS and PAIC	21
5. Principais Estados / Main States	21 -22

Por porte / By company size	22
6. Evolução por Estado / Developments by State	23
7. Mercados e Países de Aquisição / Markets and Countries of Acquisition	23 - 24
Por porte / By company size	24
Países Selecionados: EUA, Reino Unido, Países Baixos, Alemanha e Suíça/ Selected Countries: USA, United Kingdom, Netherlands, Germany and Switzerland	25 - 27
8. Número de Pessoas Físicas e Jurídicas / Number of Natural and Juridical Persons	27
9. Quantidade de Empresas por Porte / Number of companies by company size	28
10. Quantidade de Empresas por Faixa de Valor / Number of Companies by Value	28 - 30
Por porte / By company size	28 - 30
 IV. Importações Brasileiras de Serviços / Brazilian Services Imports	
1. Principais Regiões e Países / Leading Countries and Regions	31
2. Evolução do Brasil e do Mundo / Developments of Brazil and World	32
3. Principais Setores/CNAE / Main Sectors/CNAE	33
Por porte / By company size	33 - 35
4. Principais Estados / Main States	35 - 36
Por porte / By company size	36
5. Evolução por Estado / Developments by State	37
6. Mercados e Países de Pagamento / Markets and Countries of Payment	37 - 41
Por porte / By company size	38
Países Selecionados: EUA, Países Baixos, Reino Unido, França e Alemanha / Selected Countries: USA, Netherlands, United Kingdom, France and Germany	39 - 41
7. Número de Pessoas Físicas e Jurídicas / Number of Natural and Juridical Persons	41
8. Quantidade de Empresas por Porte / Number of companies by company size	42
9. Quantidade de Empresas por Faixa de Valor / Number of Companies by Value	42 - 44
Por porte / By company size	42 - 44
 V. Setor Terciário no Brasil / Tertiary Sector in Brazil	
1. Participação no PIB Brasileiro / Participation in the Brazilian GDP	45 - 46
Exportação e Importação de Serviços como percentual do PIB / Services Exports and Imports as percentage of GDP	45 - 46
2. Participação no Investimento Estrangeiro Direto / Participation in the Foreign Direct Investment in Brazil	46 - 47
3. Subsetores / Subsectors	47
4. Número de Estabelecimentos e Empregos por porte de empresa / Number of establishments and employments by company size	48
5. Participação no Número de Empregos Formais e na População Economicamente Ativa / Participation in the Number of Formal Jobs and in the Economically Active Population	48 - 50
VI. Notas Explicativas / Explanatory Notes	51 - 54

Notas Explicativas

- (1) Os referidos dados foram obtidos das receitas e/ou despesas da Conta de Serviços do Balanço de Pagamento deduzidos da Conta de Serviços Governamentais, conforme definido pelo Manual de Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços, na página 254. O referido Manual é organizado pela OMC, OCDE, ONU, FMI, UNCTAD e Comunidades Europeias.
<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=4&menu=1764>
- (2) As informações disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, contidas neste Panorama do Comércio Internacional de Serviços, têm por origem os dados obtidos a partir das receitas e despesas da Conta de Serviços do Balanço de Pagamentos, deduzidos os Serviços Governamentais. Esses dados apresentam diferenças quanto aos resultados relacionados às informações sobre exportações e importações brasileiras de serviços por Unidades da Federação, por Países de Aquisição das Exportações / Países de Pagamento das Importações e por Porte de Empresa, devido aos seguintes critérios metodológicos:
 - A Conta de Serviços leva em consideração as receitas e despesas em Transportes, Seguros, Viagens Internacionais e Serviços Governamentais;
 - Por sua vez, os dados por Unidades da Federação, por Países de Aquisição das Exportações / Países de Pagamento das Importações e por Porte de Empresa não levam em consideração as receitas e despesas em Transportes, Seguros, Viagens Internacionais e Serviços Governamentais. Para esses dados, foram considerados os códigos de grupo 45 e 48, conforme o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais. Além disso, tais dados representam exclusivamente os registros cambiais realizados por pessoas jurídicas.
- (3) Para conhecer as definições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, acesse o site: <http://www.cnae.ibge.gov.br/>.
- (4) A CNAE classifica a categoria Serviços de Informação abrangendo os serviços de segurança em tecnologia da informação, banco de informação para pesquisa e análise, serviços de informação telefônica, serviços de informação cartográfica especial e serviços de informação e assistência ao turismo (consulte o *site* acima). A Pesquisa Anual de Serviços (PAS) engloba, na categoria de Serviços de Informação, os setores de Informática, Audiovisual e Telecomunicações.
- (5) Segundo a metodologia da Pesquisa Anual de Serviços, realizada pelo IBGE, os dados sobre exportação de serviços abrangem o universo das empresas com mais de 20 pessoas ocupadas.

Conforme a metodologia da Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC), realizada pelo IBGE, os dados sobre o setor de construção referem-se às receitas de obras e/ou serviços da construção no exterior e abrangem o universo de empresas de 1 a 4, 5 a 29 e 30 ou mais pessoas ocupadas. Somente as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas apresentaram resultados de receitas no exterior.

- (6) Valor adicionado, segundo o IBGE, é o “valor agregado aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao PIB pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.”
- (7) Para maiores informações a respeito da classificação das atividades e da abrangência da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios - PNAD, recomenda-se a leitura das notas técnicas do IBGE através do link:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/notas_brasil.pdf.
 Na categoria “Serviços” foram consolidadas as seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e comunicação; Educação, saúde e serviços sociais; Serviços domésticos e Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.
- (8) Os dados referem-se a países selecionados e não constituem um *ranking*.
- (9) Os parâmetros para classificação por porte encontram-se na tabela abaixo. Pelo critério adotado, prevalece o resultado apurado no maior porte.

PORTE	INDÚSTRIA		COMÉRCIO E SERVIÇOS	
	Nº Empregados	Valor Exportado	Nº Empregados	Valor Exportado
Micro Empresa	Até 10	Até US\$ 400 mil	Até 5	Até US\$ 200 mil
Pequena Empresa	De 11 a 40	Até US\$ 3,5 milhões	De 6 a 30	Até US\$ 1,5 milhão
Média Empresa	De 41 a 200	Até US\$ 20 milhões	De 31 a 80	Até US\$ 7 milhões
Grande Empresa	Acima de 200	Acima de US\$ 20 milhões	Acima de 80	Acima de US\$ 7 milhões

Os dados sobre o setor terciário baseiam-se nas seguintes fontes de informação:

1. Banco Central do Brasil
<http://www.bcb.gov.br/?SERIEBALPAG>
2. Organização Mundial do Comércio (OMC)
<http://statwto.org/StatisticalProgram/WSDBStatProgramHome.aspx?Language=e>
3. Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2007/pas2007.pdf>
4. Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC)
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2007/paic2007.pdf>
5. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/default.shtm>
6. RAIS 2008 – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego.

Atribuem-se às diferenças metodológicas de mensuração, adotadas pelas fontes citadas em (1) e (2), os resultados distintos nos dados sobre comércio exterior brasileiro de serviços.

Explanatory Notes

- (1) *The referred data were obtained from the Revenues and/or Expenditures Categories of the Balance of Payments Services Account (with the exclusion of the data from the Government Services Account), as defined by the Manual on Statistics of International Trade in Services, page 254. The Manual has been developed and published by the WTO, the OECD, the United Nations, the IMF, UNCTAD and the European Communities.*
<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=4&menu=1764>
- (2) *The information presented in this Outlook of International Trade in Services and provided by the Central Bank of Brazil was based on revenues and expenditures data of the Balance of Payments Services Account, not included Governmental Services. These data show differences from the results for Brazilian services exports and imports by State, by Countries of Acquisition of Exports and Countries of Payments of Imports of Brazilian Services, and by company size, due to the following methodological criteria adopted:*

 - The Services Account takes into consideration the revenues and expenditures related to Transport, Insurance, International Travel and Governmental Services;*
 - However, the data on Federation Units and on Countries of Acquisition of Brazilian Exports of Services and on Countries of Destination of Payments for Brazilian Imports of Services do not take into account the revenues and expenditures related to Transport, Insurance, International Travel and Governmental Services. For these data, group codes 45 and 48 were considered, according to the Brazilian Regulation on Foreign Exchange Market and International Capitals. Furthermore, such data represent exclusively the exchange settlements operations registered by juridical persons.*
- (3) *For further information on the definitions of the National Classification of Economic Activities (CNAE 2.0), please visit <http://www.cnae.ibge.gov.br/>.*
- (4) *The CNAE classifies the category Information Services as comprehending information technology security services, information database for research and analysis, telecommunication services, special cartographic information services, and tourism assistance services (<http://www.cnae.ibge.gov.br/pesquisa.asp>). The Annual Survey of Services (PAS) comprises computer and related services, audiovisual services and telecommunications in the Information Services category.*
- (5) *According to the methodology of the Annual Survey on Services, organized by IBGE, data on services exports were collected in enterprises with more than 20 persons employed. According to the methodology of the Annual Survey of the Construction Industry (PAIC), organized by IBGE, the data related to the construction services refer to the revenues of works and/or construction services abroad and are related to enterprises with 1 to 4; 5 to 29 and 30 or more persons employed. Only the last category was responsible for all revenues abroad.*
- (6) *According to IBGE, value added refers to the “value that the activity adds to goods and services consumed in the productive process. It is the contribution to the GDP by the several economic activities, calculated by the difference between the production value and the intermediate consumption in all these activities.”*

(7) For more information concerning the classification of activities and the scope of the National Household Sample Survey (PNAD), it is recommended that the technical notes of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) be read (available at http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/notas_brasil.pdf).

In the "Services" category, the following activities were consolidated: Housing and Food; Transportation, Storage and Communication; Education; Health and Social Services; Domestic Services; and Other Collective, Social and Personal services.

(8) The data refer to selected countries and do not constitute a ranking.

(9) The parameters for sorting by company size are shown in the table below. According to the methodology adopted, the result obtained for the larger size prevails.

COMPANY SIZE	MANUFACTURING INDUSTRY		COMMERCE AND SERVICES	
	N. Employees	Exported Value	N. Employees	Exported Value
Microenterprise	Up to 10	Up to US\$ 400,000	Up to 5	Up to US\$ 200,000
Small Enterprise	From 11 up to 40	Up to US\$ 3,5 million	From 6 up to 30	Up to US\$ 1,5 million
Medium Enterprise	From 41 up to 200	Up to US\$ 20 million	From 31 up to 80	Up to US\$ 7 million
Large Enterprise	Above 200	Above US\$ 20 million	Above 80	Above US\$ 7 million

The data on the services sector were based in the following sources of information:

1. Central Bank of Brazil
(<http://www.bcb.gov.br/?SERIEBALPAG>)
2. World Trade Organization (WTO)
(<http://statwto.org/StatisticalProgram/WSDBStatProgramHome.aspx?Language=e>)
3. Annual Survey on Services (PAS), developed and published by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)
(<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2007/pas2007.pdf>)
4. Annual Survey of Construction Industry Services (PAIC), by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)
(<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2007/paic2007.pdf>)
5. National Household Sample Survey (PNAD), developed and published by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)
(<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/default.shtm>)
6. RAIS 2008 – Annual Listing of Social Information, published by the Ministry of Labor and Employment.

The differences in the results are attributed to distinct methodologies adopted by sources mentioned in (1) and (2) above for the measurement of the Brazilian foreign trade in services.

Equipe Técnica / Technical Staff

Maurício do Val

(Diretor de Políticas de Comércio e Serviços / *Policies for Commerce and Services Director*)

Jane Alcanfor de Pinho

(Coordenadora-Geral de Mercado Externo/ *General Coordinator of Foreign Market*)

Adriana de Azevedo Silva, Edna de Souza Cesetti e Murilo Machado Chaiben

(Analistas de Comércio Exterior / *Foreign Trade Analysts*)

João Silveira de Faria

(Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental / *Public Policy and Governmental Management Specialist*)

Amanda de Albuquerque Jardim Rocha e Rodrigo da Silva Liscio Moreira

(Estagiários / *Trainees*).

Panorama do Comércio Internacional de Serviços é uma publicação do Departamento de Políticas de Comércio e Serviços (DECOS) da Secretaria de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Outlook of International Trade in Services is a publication of the Department of Policies for Commerce and Services of the Secretariat of Commerce and Services of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade.

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 728

Brasília (DF), Brasil – CEP: 70053-900

E-mail: decos.scs@mdic.gov.br

Os dados divulgados nesta publicação podem ser livremente reproduzidos, desde que citada a fonte.

All data available in this publication may be reproduced, as long as the source is informed.

